

Planície do Pantanal Sul

DIAGRAMA TERRITORIAL | COLEÇÃO TERRITÓRIOS DA PECUÁRIA

01 | IDENTIDADE DA PECUÁRIA

A Planície do Pantanal Sul integra a cria extensiva nas áreas pantaneiras à recria e engorda nas bordas de planalto. Cheias, secas e pastagens nativas orientam o manejo. Pequenos produtores predominam em número, o saber pantaneiro une produção, conservação e cultura, e a intensificação avança nas áreas mais altas.

BASE TERRITORIAL

Os seis municípios integram a Bacia do Alto Paraguai, na fronteira com Bolívia e Paraguai. A BR-262 conecta a produção aos polos de abate de Corumbá, Aquidauana e Campo Grande. Distâncias e águas sazonais limitam os acessos, sem alternativas estruturadas por ferrovia ou hidrovia.



Acesse pelo
Google Maps

MUNICÍPIOS: Aquidauana, Bodoquena, Corumbá, Ladário, Miranda e Porto Murtinho (MS).



4,24^{MI}

Cabeças no rebanho

• 19,43 bovinos por habitante



107.406

km² de território

• 15,7% de pastagem
• 82,9% de cobertura natural



R\$ 4,03^{bi}

VBP agropecuário

• Valor territorial estimado

02 | MATRIZ DO DIAGNÓSTICO ATUAL

PROBLEMA	CAUSA PRINCIPAL	EFEITO NO TERRITÓRIO
Governança e segurança jurídica insuficientes	Interpretações divergentes sobre fogo, faixas de domínio e ITR se somam à falta de coordenação permanente entre órgãos.	A insegurança dificulta decisões e procedimentos adequados à realidade pantaneira.
Conservação e origem pouco remuneradas	Pagamentos por serviços ambientais, certificação e rastreabilidade têm alcance limitado e ainda geram pouca diferenciação comercial.	Atributos ambientais e territoriais não se convertem em retorno econômico consistente.
Infraestrutura e logística limitadas	Trechos críticos da BR-262 e baixa integração com ferrovia e hidrovia restringem as alternativas de transporte da pecuária.	Custos aumentam e o acesso aos polos de abate e aos mercados fica limitado.
Sucessão e conhecimento pantaneiro em risco	Escassez de mão de obra e saída de jovens dificultam a transmissão dos saberes sobre águas, pastagens, fogo e rebanho.	A continuidade da atividade e do manejo ativo da planície fica comprometida.
Gestão da bacia e dos riscos climáticos fragmentada	Sedimentos e intervenções no planalto afetam a planície, sem gestão integrada da Bacia do Alto Paraguai.	Assoreamento, cheias, secas e incêndios ampliam a vulnerabilidade produtiva e ambiental.
Isolamento rural e acesso precário a serviços	Grandes distâncias e limitações de acessos, energia, internet, educação e saúde isolam propriedades e comunidades.	O acesso à tecnologia e a qualidade de vida ficam comprometidos, estimulando a saída de famílias e trabalhadores.

Pecuária do futuro na Planície do Pantanal Sul

A transformação da pecuária da Planície do Pantanal Sul parte da governança já exercida pelos produtores e requer compromissos convergentes do governo e do mercado.



 COMPROMISSOS DO PRODUTOR	 COMPROMISSOS DO GOVERNO	 COMPROMISSOS DO MERCADO
1 Manejo integrado das águas, pastagens e fogo Planejar rebanho e pastagens conforme cheias e secas, prevenir incêndios e acompanhar indicadores produtivos e ambientais para produzir e conservar.	4 Segurança jurídica e governança integrada Articular órgãos públicos, alinhar critérios e regras para manejo preventivo do fogo e integrar a gestão dos riscos e intervenções na Bacia do Alto Paraguai.	7 Compra diferenciada da produção pantaneira Adotar critérios transparentes de compra e remuneração que reconheçam origem, conformidade ambiental e conservação das pastagens nativas.
2 Organização para origem e certificação Fortalecer associações, organizar a oferta e ampliar protocolos de origem, rastreabilidade e conformidade, criando escala para valorizar a produção.	5 Remuneração ambiental e apoio adaptado Implementar pagamentos por serviços ambientais e oferecer crédito, seguro e assistência técnica compatíveis com a sazonalidade e os riscos pantaneiros.	8 Rastreabilidade, certificação e mercados Apoiar protocolos de origem e certificação, articulando frigoríficos, leiloeiras, varejo e compradores para ampliar mercados e valorizar a carne pantaneira.
3 Sucessão e conhecimento pantaneiro Incluir jovens na gestão e nas decisões, apoiar sua formação e transmitir os saberes sobre manejo das águas, pastagens, fogo e animais.	6 Infraestrutura, conectividade e serviços rurais Recuperar rodovias e acessos, integrar modais e ampliar energia, internet, educação e saúde, reduzindo custos e favorecendo a permanência no campo.	9 Investimento na estruturação da cadeia Investir em processamento, logística e soluções comerciais e tecnológicas que reduzam gargalos, apoiem a adequação dos produtores e gerem valor local.

PLANÍCIO DO PANTANAL SUL | COMO AS AÇÕES GERAM RESULTADOS

Como o pacto transforma o território

